

SEGUIR A JESUS: O MELHOR INVESTIMENTO DA VIDA

Quebra-gelo (5min): sejam todos muito bem-vindos a este momento especial. É uma alegria estarmos reunidos como família na fé para buscarmos a presença de Deus e crescermos juntos na jornada cristã. Hoje, refletiremos sobre uma verdade profunda: as escolhas que fazemos ao longo da vida revelam o que realmente valorizamos. Muitas vezes, o que parece vantajoso no momento pode não ser o melhor caminho a longo prazo. Para começarmos, quero fazer uma pergunta simples: você já hesitou em abrir mão de algo porque parecia muito arriscado, mas depois percebeu que continuar segurando aquilo não era a melhor decisão? O que você aprendeu com essa experiência? Compartilhem, de forma breve, suas reflexões.

Motivos de oração (5min): agora, direcionaremos nosso coração a Deus em oração. Antes de orarmos, lembremo-nos de algumas necessidades importantes pelas quais queremos interceder como igreja e como família na fé. Vamos orar pedindo um coração desapegado das coisas materiais, sabedoria para as decisões da vida e coragem para seguir Jesus com entrega total. Oremos também pelas famílias que enfrentam desafios na fé, por um avivamento do compromisso com Cristo e pela salvação daqueles que ainda não conhecem o Senhor.

Tempo de adoração (5min): neste momento, entraremos em um tempo de adoração ao Senhor. O louvor nos ajuda a alinhar nosso coração com Deus e a expressar nossa entrega a ele. Convido todos a participarem com

sinceridade, deixando de lado as distrações do dia a dia. Enquanto cantamos, lembremo-nos de que seguir Jesus é o maior investimento de nossas vidas.

Tempo da Palavra (15min):

Em Marcos 10.17-31, encontramos um homem rico, respeitável e moralmente correto, que corre até Jesus e faz uma pergunta decisiva: *“...que farei para herdar a vida eterna?”* (v.17). Ele já guardava os mandamentos e vivia corretamente, mas ainda sentia falta de algo essencial. Então, Jesus revela que o problema não estava em suas ações externas, mas em seu coração apegado às riquezas, e o desafia: *“Só uma coisa falta a você: vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu; depois, venha e siga-me”* (v.21). O desfecho, infelizmente, não é o esperado: *“Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades”* (v.22). O ponto central é que o jovem rico desejava a vida eterna, mas não estava disposto a abrir mão daquilo que lhe dava segurança. Isso revela uma tensão que ainda hoje nos afeta: queremos Jesus, mas também queremos manter o controle de áreas importantes da vida.

Jesus ensina aos discípulos que é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus — não porque a riqueza seja um pecado, mas porque ela pode gerar autossuficiência. O problema não está em ter bens, mas ser possuído por eles. O Reino de Deus não é conquistado por mérito ou status, mas recebido por meio da dependência de Deus.

Em seguida, Jesus declara: *“Para os homens é impossível, mas não para Deus”* (v.27). A salvação não é fruto da capacidade humana de se desapegar, mas da graça de Deus, que transforma o coração. Então, Pedro afirma que eles deixaram tudo para seguir Jesus, e o Senhor responde com uma promessa: quem renuncia a algo por causa do evangelho não ficará sem recompensa. Essa pessoa receberá cem vezes mais

ainda nesta vida, enfrentando perseguições e, no mundo vindouro, a vida eterna. Esta é a lógica do Reino: seguir a Jesus envolve renúncia e recompensa. Há perdas reais, sem dúvidas, pois Deus reorganiza nossas prioridades, mas os ganhos são muito maiores: propósito, comunhão, paz e vida eterna.

No fundo, o texto nos confronta com uma pergunta essencial: o que ocupa o lugar de Cristo em nosso coração? Tudo o que ocupa esse lugar se torna um obstáculo à plenitude da vida com Deus. Por isso, o convite de Jesus permanece: “...venha e siga-me” (v.21). Esse chamado não funciona apenas como uma decisão religiosa, mas como uma entrega total da vida. A questão final é direta: estamos dispostos a abrir mão do controle para viver o Reino de Deus em sua plenitude?

Perguntas para reflexão e aplicação:

1. O que tem disputado a primazia de Jesus em minha vida hoje?
2. Existe algo que Deus já me pediu para entregar, mas ainda tenho resistido?
3. Minha vida tem sido guiada por prioridades espirituais ou apenas pelas urgências do dia a dia?
4. O que significa, na prática, seguir Jesus com todo o coração na minha realidade?

Tempo de orar em duplas e trios (15min): vamos orar uns pelos outros, nos reunindo em duplas ou trios para um momento de intercessão mais pessoal. Compartilhem rapidamente um ponto em que precisam entregar mais a Deus e orem uns pelos outros, pedindo ao Senhor por força para renunciar ao que prende o coração, fé para confiar nas promessas de Jesus e coragem para obedecer a ele com integridade.

Tempo da Igreja (5min): este é o momento de compartilhar os avisos, a agenda da igreja e as próximas atividades. Fiquem atentos às programações e oportunidades de participação ao longo da semana. Quero encorajar cada um a permanecer envolvido e fiel na caminhada com Cristo, participando ativamente da vida da igreja. Seguimos juntos, crescendo na fé e servindo ao Senhor com alegria.